

053

CRESCIMENTO DE *Licania minutiflora* NO PANTANAL SUL-MATO-GROSSENSE¹

Rita de Cássia Bianchi²

Patrícia Póvoa de Mattos³

Suzana Maria Salis⁴

Licania minutiflora (Sagot) Fritsch cresce naturalmente em locais que apresentam clima tropical, chuvoso e quente. No Brasil, ela pode ser encontrada no norte do país e centro-oeste (Pantanal), sendo denominada regionalmente de cedro-d'água. É uma espécie ainda muito pouco estudada quanto à dinâmica e ecologia em condições naturais. O presente trabalho teve por objetivo compreender aspectos da dinâmica de crescimento de *Licania minutiflora*, pela contagem e medição dos anéis de crescimento, observando o incremento médio anual (IMA) e influência do clima. Estão sendo estudados discos de seis árvores, coletados, anteriormente, no Pantanal do Rio Negro, para estudos de biomassa. Os discos, que apresentavam diâmetro médio de 15,7 cm, variando de 11,9 cm a 23,9 cm, foram secos, à temperatura ambiente, lixados, e marcados oito raios em cada um, para identificação, contagem e medição dos anéis de crescimento, com o auxílio de um microscópio estereoscópico. Os limites dos anéis são moderadamente distintos, marcados pela maior quantidade de parênquima e concentração de vasos no lenho inicial e menor no lenho tardio. As amostras trabalhadas apresentavam em média 15 anos, variando de 08 a 30 anos. O incremento médio anual (IMA) em diâmetro, foi de 7,8 mm, variando de 7,2 mm a 13,4 mm. Na seqüência do trabalho, os anéis serão medidos usando o medidor de anéis de crescimento LINTAB, com precisão de 0,01 mm e os resultados correlacionados com os dados de clima da região.

¹ Trabalho desenvolvido na *Embrapa Florestas*.

² Aluna do curso de Engenharia Florestal, Universidade Federal do Paraná

³ Pesquisadora da *Embrapa Florestas*, povoa@cnpf.embrapa.br

⁴ Pesquisadora da *Embrapa Pantanal*, smsalis@cpap.embrapa.br